



Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.



BRASIL.GOV

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

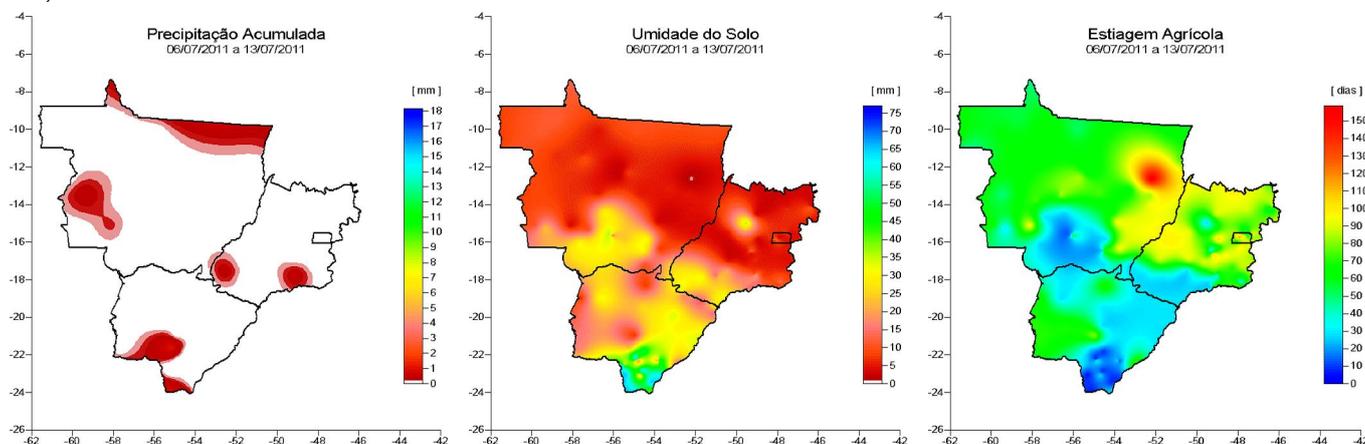
Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 772011

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
Período: 06/07/2011 a 13/07/2011

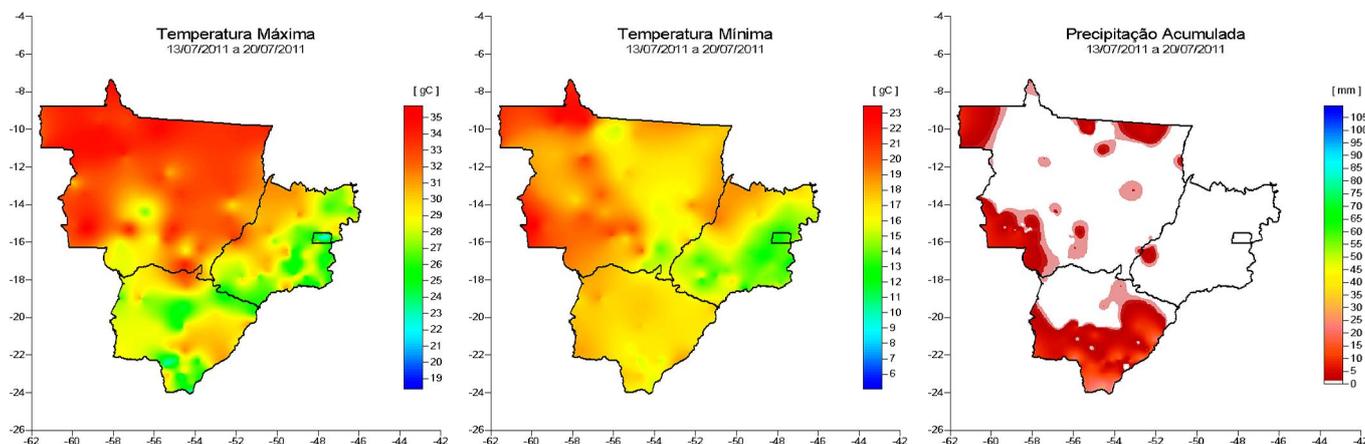
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas continuaram bastante escassas na região Centro-Oeste, não alcançando 2 mm em toda a sua extensão. A umidade do solo está menor no centro e no norte de Goiás e do Mato Grosso onde os valores ficaram entre 2 e 10 mm nesta última semana. A estiagem agrícola está maior no centro e norte de Goiás, onde há entre 70 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm, no centro e norte do Mato Grosso e no oeste do Mato Grosso do Sul, há entre 60 e 80 dias de estiagem agrícola, apenas ao leste, na região que vai de Canarana até Guiratinga as chuvas ficaram mais escassas com cerca de 95 dias de estiagem agrícola. Já no sul do Mato Grosso, no sul de Goiás e no sul e leste do Mato Grosso do Sul chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 10 e 30 dias

É início da colheita do tomate industrial em Goiás, estado responsável por mais da metade da produção nacional: quase um milhão de toneladas. Em uma fazenda no município de Itaberaí, região central, foram plantados 462 hectares do fruto. Esse ano, a produção total da fazenda deve chegar a 39 mil toneladas, o equivalente a 2,6 mil caminhões carregados. O tomate que está sendo colhido ainda não está uniforme, muitos frutos ainda estão verdes. A chuva atrasou a maturação, mas a indústria não quer esperar para receber o produto. A exigência existe porque a lavoura é plantada em parceria com a indústria. O produtor fica com toda a parte operacional e a empresa se encarrega de fornecer a semente e dar assistência técnica. O produtor precisa entregar o tomate no prazo e fica com a vantagem no preço de venda, que é garantido. "Isso ajuda quando a gente produz pouco e facilita para a indústria quando a gente produz muito", explica um produtor da região. Outro produtor também tem parceria com a indústria, por isso, apesar da queda na produtividade, aproximadamente 30% por causa da chuva e das pragas, estima que o tomate ainda vai dar lucro. "O rendimento vai ser de aproximadamente R\$ 1300 com uma produtividade de 70 toneladas por hectare". (Com Globo Rural)



PREVISÃO: Na próxima semana a falta de chuvas no Centro-Oeste deve continuar, com a maior parte do território registrando precipitações entre 0 e 5 mm, apenas para o sul do Mato Grosso do Sul poderão ser registradas maiores precipitações, entre 5 e 15 mm. Quanto às temperaturas, o norte do Mato Grosso deve registrar máximas entre 31 e 34°C, já o sul do estado deve registrar mínimas entre 27 e 30°C nesta semana. O oeste de Goiás e o leste do Mato Grosso do Sul deve registrar máximas entre 29 e 31°C, enquanto o leste de Goiás e o oeste do Mato Grosso do Sul terão os termômetros marcando possivelmente mínimas entre 26 e 29°C. O oeste mato-grossense deve registrar as mínimas mais altas da região, com valores entre 18 e 22°C e o leste do Mato Grosso e todo o estado do Mato Grosso do Sul poderão marcar mínimas entre 16 e 18°C nesta semana. E o leste de Goiás provavelmente registrará mínimas entre 12 e 14°C nesta semana.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis em toda a região Centro-Oeste. As condições para os tratamentos fitossanitários estão favoráveis na maior parte da região, apenas nas proximidades de Mundo Novo no norte do Mato Grosso essas condições não estarão adequadas nas próximas 48 horas. A irrigação será necessária na maioria da extensão da região Centro-Oeste nos próximos 2 dias, a exceção só ocorre no sul do Mato Grosso do Sul envolvendo diversos municípios como por exemplo, Coronel Sapucaia, Glória dos Dourados e Angélica. O manejo do solo estará desfavorável na maior parte do território da região analisada, as exceções ficam para a região de Crixás no norte de Goiás, onde as condições devem estar razoáveis nas próximas 48 horas, e no sul do Mato Grosso do Sul, onde nas vizinhanças dos municípios de Santa Rita do Pardo, Ribas do Rio Pardo e Antônio João, estarão razoáveis, já mais próximo às cidades de Rio Brillante, Naviraí, Paranhos e Aral Moreira as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)**